



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
20 de dezembro de 2012**

Diário Catarinense - Serviço

"Curso de férias"

Projetos de extensão da UFSC, Parque Viva a Ciência e Baú de Ciências / Curso Perdidos no Espaço / Inscrições

• **Curso de férias** - O Parque Viva a Ciência e o Baú de Ciências, da UFSC, oferecem o curso de férias Perdidos no Espaço. É um programa destinado a crianças de sete a 10 anos. Serão oferecidas duas turmas, com 30 vagas cada. Inscrições abertas até dia 21 de dezembro. Informações e inscrições no (48) 3721-6806 ou <http://vivaciencia.paginas.ufsc.br>.

Diário Catarinense - Serviço

"Docência"

Processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil / Inscrições / Florianópolis / Araranguá

• **Docência** - Estão abertas até 22 de janeiro as inscrições para o processo seletivo do curso de especialização em docência na Educação Infantil, da UFSC. O curso é presencial e tem carga horária prevista de 360 horas. São oferecidas 40 vagas para Florianópolis e 40 para Araranguá. Mais informações no site <http://ndi.ufsc.br>.

Notícias do Dia - Tome Nota

"Colóquio"

Envio de propostas / Colóquio Internacional de Língua Portuguesa / UFSC

 **Colóquio**
Termina hoje o prazo para envio de propostas para o Colóquio Internacional de Língua Português, que acontece de 6 a 8 de março de 2013 na UFSC, em Florianópolis. Mais informações: (48) 3721-9581.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

Deputado Marcos Vieira / Reversão de doação de terreno para a UFSC / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira

◆ Foi aprovado o projeto do deputado Marcos Vieira (PSDB), que reverte a doação de uma área de 20 mil metros quadrados no campus da UFSC. É o espaço necessário para duplicação da Rua Antônio Edu Vieira.

Notícias do Dia – Geral

“UFSC terá que devolver área”

Assembleia Legislativa / Reversão de doação de terreno para a UFSC / Deputado Marcos Vieira / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Governador Raimundo Colombo / Conselho Universitário da UFSC

UFSC terá que devolver área

Pantanal. Terreno da universidade será revertido ao Estado para duplicação da rua Edu Vieira

JOÃO MEASSI
joao@noticiasdodia.com.br
@joao_ND

Projeto que determina reverter de uma área de 20 mil m² doada pelo Estado à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi aprovado, ontem, na Assembleia Legislativa. De autoria do deputado estadual Marcos Vieira (PSDB), o projeto começou a tramitar em 28 de março deste ano, em meio à polémica estabelecida entre prefeitura e UFSC por causa da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal.

O autor do projeto alegou que o Estado doou vários terrenos para a UFSC desde o início de sua implantação, há 52 anos, e não era justo que a instituição se recusasse a devolver uma faixa de terra suficiente para duplicar

a Edu Vieira e construir um posto de saúde no Pantanal. Agora, o projeto será encaminhado para a sanção do governador Raimundo Colombo. Depois disso, o Estado vai repassar o terreno ao município, que será o responsável pela duplicação da Edu Vieira, um dos maiores gargalos do trânsito na Capital.

A lei estadual de 18 de junho de 2004 autorizou o governo a doar a área à UFSC. Na redação do projeto, Vieira lembrou que todas as leis que tratam de doação de bens públicos têm a cláusula de reversão do imóvel ao doador, quando não atendidos os objetivos. “No caso da referida lei, o que se percebe é que o imóvel objeto da reversão não está sendo utilizado em sua totalidade, conforme requer o interesse público”, disse.

Movimento. Edu Vieira, um dos maiores gargalos do trânsito de Florianópolis



ENTENDA O CASO

Da doação à duplicação

- Há dez anos, a prefeitura estuda uma solução para desafogar o trânsito no bairro Pantanal.
- Em 2003, a Câmara de Vereadores aprovou em sessão pública um projeto de duplicação de toda a via. Os recursos para a obra foram garantidos em um financiamento internacional.
- Prefeitura não conseguiu negociar as desapropriações, que custariam R\$ 20 mil.

- Um novo projeto foi elaborado, em 2008, prevendo a duplicação num trajeto menor – do restaurante Dona Benta à Eletrosul.
- O Conselho Universitário da UFSC se posicionou contrário ao projeto do município, depois de cinco reuniões com o grupo de trabalho no ano passado.
- A UFSC montou um grupo de estudos para apresentar uma proposta à prefeitura e prevê, para março de 2013, uma audiência pública para debater a questão.

- Ontem, os deputados aprovaram a reversão da área de 20 mil metros quadrados para o Estado, que repassará para o município.
- O documento será encaminhado ao governador Raimundo Colombo para apreciação.

Diário Catarinense - Caderno Variedades

“Um autor, duas personalidades”

Editora da UFSC – EdUFSC / Lançamento do livro *Suéter Laranja Em Dia de Luto e Não Sempre* / Prêmio Rogério Sganzerla de Roteiros Para Cinema e Teatro / André Felipe / Sérgio Medeiros / Curso de Artes Cênicas da UFSC / Professoras Clélia Mello e Dirce Waltrick do Amarante / Professor Márcio Markendorf / Curso de Letras da UFSC

Um autor, duas personalidades

Livro lançado hoje apresenta peças de autor catarinense selecionado no Prêmio Rogério Sganzerla

FERNANDA OLIVEIRA

A Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC) lança hoje o livro *Suéter Laranja em Dia de Luto e Não Sempre*, que reúne os dois textos selecionados na última edição do Prêmio Rogério Sganzerla de Roteiros para Cinema e Teatro, anunciado em abril deste ano. A surpresa do concurso foi a revelação da autoria das peças: ambas foram escritas pelo jovem dramaturgo André Felipe, de 26 anos, natural de Florianópolis.

Como os trabalhos são enviados sob pseudônimos, a identidade do autor só foi descoberta após o anúncio do prêmio.

– Foi uma surpresa. Sempre trabalhei mais como ator, estou há pouco tempo envolvido com dramaturgia, há cerca de dois anos – disse André Felipe, que está concluindo mestrado

em Dramaturgia pelo Instituto Universitário Nacional Del Arte, de Buenos Aires.

Em *Suéter Laranja...*, quatro personagens se reúnem dentro de um closet para esperar a aniversariante e lhe fazer uma surpresa. Já *Não Sempre* é baseada no conto *Noite Branca*, de Fiódor Dostoiévski, e apresenta a narrativa de um amor fracassado a partir de um personagem central. Por serem duas peças bastante diferentes, “pareciam personalidades muito distintas, jamais o mesmo autor”, nas palavras do diretor da EdUFSC, Sérgio Medeiros.

Além das peças, o livro inclui um ensaio assinado pelas professoras Clélia Mello e Dirce Waltrick do Amarante, do Curso de Artes Cênicas da UFSC, e pelo professor Márcio Markendorf, do Curso de Letras, também da Federal. A noite terá leitura de fragmentos das peças pelos atores do grupo Dearaquecia, do qual André Felipe faz parte, e convidados.

fernanda.oliveira@diario.com.br



PROCESSO OLIVEIRA

Agende-se

O quê: lançamento do livro *Suéter Laranja em Dia de Luto e Não Sempre*
Quando: hoje, às 18h
Onde: Restaurante La Bohème (Lauro Linhares, 1.903, em Florianópolis)
Quanto: gratuito

André Felipe, autor das peças premiadas, é ator do grupo Dearaquecia

Notícias do Dia – Caderno Plural

“À espera”

André Felipe / Prêmio Rogério Sganzerla de Roteiros Para Cinema e Teatro / Editora da UFSC – EdUFSC / Lançamento do livro *Suéter Laranja Em Dia de Luto e Não Sempre* / Concurso Maura de Senna Pereira de Crônica / Sérgio Medeiros

À espera

EdUFSC. Peças de André Felipe, vencedoras do Prêmio Rogério Sganzerla, são lançadas em livro

CAROLINA MOURA
carolina.moura@noticiasdodia.com.br
@carolinam_ND

André Felipe se diz ansioso. Talvez por isso o elemento que ele percebe como comum às duas peças com as quais ganhou o Prêmio Rogério Sganzerla, da Editora da UFSC, seja a espera. O jovem dramaturgo, de 25 anos, surpreendeu os jurados do prêmio ao se revelar autor de ambos os textos escolhidos, inscritos com diferentes pseudônimos e de estilos bastante diferentes, que apesar de suas disparidades se desenvolvem a partir desse momento de expectativa, esperando por algo ou alguém. O livro que reúne as peças, intituladas “Suéter laranja em dia de luto” e “Não sempre”, será lançado hoje, às 18h, no café La Bohème, na Trindade, com leituras dramáticas dos textos.

Quatro velhinhos fechados em um closet com chapeuzinhos de aniversário e um bolo nas mãos são o centro da cena em “Suéter laranja”, que foi a primeira dramaturgia completa de sua autoria. A ação se desenvolve enquanto eles esperam a chegada da aniversariante, de forma a lembrar o clássico “Esperando Godot”, de Samuel Beckett — que é uma influência importante para André Felipe, embora não tenha sido uma referência direta pra criar esse trabalho. Já “Não sempre” é uma peça “mais estranha”, como define o autor, que dialoga com o conto “Noites Brancas”, de Fiódor Dostoiévski.

Apesar de ter uma criação bastante ligada às imagens, especialmente no caso de “Suéter laranja”, André Felipe diz que não se concentra em imaginar a montagem posterior da peça. Sua concepção do texto leva em conta a situação e os personagens retratados como reais, e não encenados. “Se a gente se prende à realidade teatral muitas vezes fica muito limitado”, diz. Também como característica da dramaturgia contemporânea, seus textos pressupõem o trabalho do diretor e dos atores como etapa final do processo. Ficam à espera “A dramaturgia é um texto incompleto, que se completa na cena. Eu procuro dar mais estímulos do que dar um texto pronto para ser encenado.”

Formado em artes cênicas pela Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), André Felipe cursa o mestrado em dramaturgia do IUNA (Instituto Universitário Nacional Del Arte), em Buenos Aires. Desde 2006 ele trabalha com seu grupo, a Dearaqueia Teatral, que este ano foi escolhida no Prêmio Myriam Muniz da Funarte com a peça “À distância”, da qual assina a dramaturgia e direção.



- **O quê:** Lançamento do livro “Suéter laranja em dia de luto seguido de Não sempre”, de André Felipe
- **Quando:** Hoje, 18h
- **Onde:** La Bohème, rua Lauro Linhares, 1903, Trindade, Florianópolis, tel. 3234-7647
- **Quanto:** Gratuito

Dramaturgia. Uma das peças que o jovem dramaturgo André Felipe venceu o concurso da Editora da UFSC centra na cena de quatro velhinhos dentro de um armário, um deles com um bolo na mão, esperando a aniversariante que não chega



Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 29/12/2012

Plural

EDITORA: DARIENE PASTERNAK
plural@noticiasdodia.com.br
@dari_nd



• “Suéter laranja em dia de luto seguido de Não sempre”.
• De: André Felipe. Editora: UFSC. 72 págs.
• R\$ 15 (R\$ 10 no lançamento)

A vez das crônicas

Junto ao lançamento do livro de André Felipe, a Editora da UFSC lança oficialmente o Concurso Maura de Senna Pereira de crônica. Depois do conto, romance e roteiro e dramaturgia, o gênero tipicamente brasileiro da crônica é a próxima área contemplada pelo concurso anual da editora. Como no caso de Salim Miguel e Rogério Sganzerla, homenageados em edições anteriores, Maura

de Senna Pereira foi escolhida por seu destaque como cronista, não só em Santa Catarina mas também no Rio de Janeiro. Todo o acervo dela foi doado à UFSC, onde sua obra é pesquisada. Ela também foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira da ACL (Academia Catarinense de Letras).

“Crônica é um dos gêneros brasileiros mais praticados no Brasil. Então a gente está com

grande expectativa”, diz Sérgio Medeiros, diretor da editora. O edital já foi divulgado no site e prevê a inscrição de um livro de crônicas, com uma coletânea de textos que não precisam ser inéditos — mas que não podem ter sido publicados na forma de livro anteriormente. Para participar, os concorrentes devem ser nascidos em Santa Catarina ou residentes no Estado há pelo menos dois anos.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“O ano do dragão”

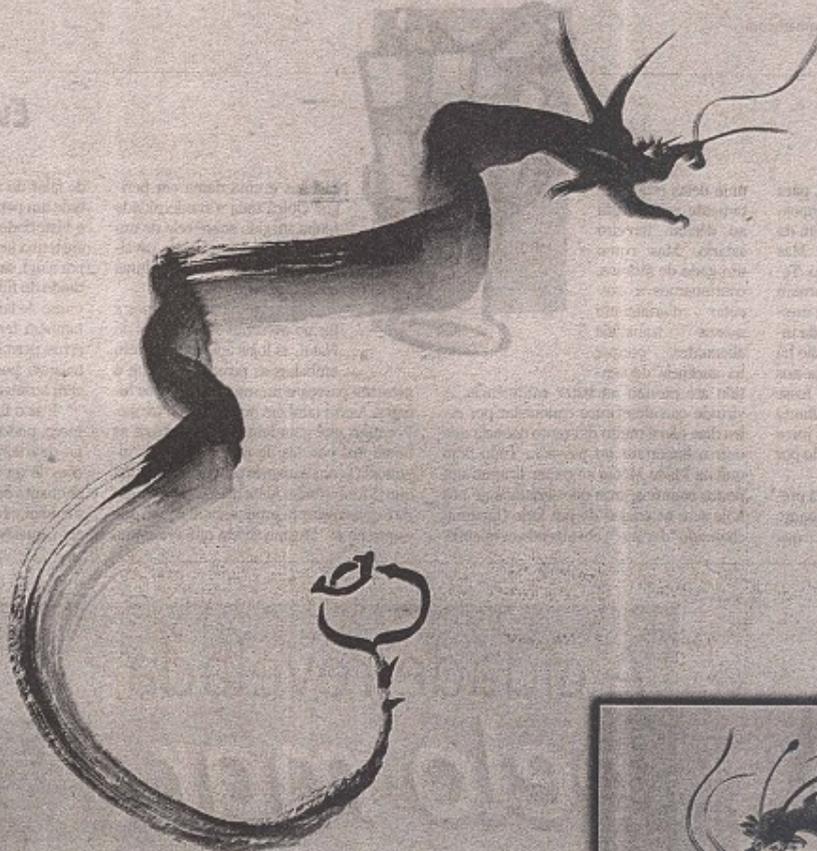
Artistas Telma Piacentini e Nadir Ferrari / Mostra *Sumi-ê no Ano do Dragão* / Galeria Municipal de Arte Pedro Paulo Vecchietti / Museu do Brinquedo da UFSC

4

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2012

FOTOS: ENVIACAD/ALCANTARA

Obras produzidas na técnica milenar do sumi-ê de Nadir Ferrari e de Telma Piacentini (abaixo, à dir.) referendam o regente do ano, o dragão



O ano do dragão

O quê:
Exposição
“Sumi-ê no Ano do Dragão”, de Telma Piacentini e Nadir Ferrari
Quando: até 31 de janeiro, segunda a sexta, 13h às 19h
Onde: Galeria Municipal de Arte Pedro Paulo Vecchietti, Praça 15 de Novembro, 180, Centro, Florianópolis, tel. 3228-6821
Quanto: Gratuito



Oriental. Telma Piacentini e Nadir Ferrari expõem obras inspiradas nos calendários chinês e japonês

Para japoneses e chineses, o dragão é um animal mítico, com poderes mágicos, associado à paz, prosperidade, coragem, sabedoria e transformação. Regente do ano que começou em 23 de janeiro de 2012 e termina no dia 9 de fevereiro de 2013, segundo os calendários chinês e japonês, o dragão inspirou as obras na mostra “Sumi-ê no Ano do Dragão”, na Galeria Municipal de Arte Pedro Paulo Vecchietti, no Centro da Capital. A exposição segue até o dia 31 de janeiro.

A mostra é composta por 24

pinturas e um painel produzidos a partir da técnica milenar do sumi-ê, que significa literalmente a pintura com tinta, mas pode significar também uma forma peculiar de fazer arte e de viver. Os trabalhos trazem imagens de dragões e também representações das estações do ano, com figuras de bambus (verão), crisântemos (outono), cerejeiras (inverno) e orquídeas (primavera), entre outras temáticas.

Assimetria, singeleza, naturalidade, profundidade, desapego e quietude são características importantes nessa arte, assim como a rapidez com que é realizada. “É preciso estar consciente do que se está

fazendo e em harmonia com o todo para pintar”, afirma Telma Piacentini.

Arte usada pelos samurais, a técnica demanda precisão. Semelhante à caligrafia e produzido praticamente com os mesmos materiais, o sumi-ê utiliza os chamados “Quatro Tesouros da China”: suzuri (recipiente de pedra para preparar a tinta), sumi (carvão em forma de bastão). Nos trabalhos coloridos é utilizada a aquarela ou gansai, sempre em associação com o sumi, mohitsu (pincel de pelos de animais) e papel (geralmente feito de arroz, mas no Brasil também se usa o papel filtro quantitativo).

Oriente e ocidente juntos

As artistas Telma Piacentini e Nadir Ferrari trazem para o ocidente técnicas do oriente. Segundo Telma, elas conheceram essa arte com um mestre oriental há oito anos. “Temos duas mestras no Brasil e com a internet tudo fica mais fácil”, comenta. As duas artistas se conhecem há mais de 20 anos, e têm uma trajetória intelectual em comum.

Nascida em Nova Veneza, Telma Piacentini é doutora em Educação (USP) e faz pesquisa na Università Degli Studi di Ferrara (Itália). Foi uma das criadoras do Museu do Brinquedo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Atua também nas artes visuais, com trabalhos em pintura, desenho e gravura.

Nadir Ferrari é doutora em genética humana pela Universidade de Oxford (EUA). Professora aposentada da UFSC, tem experiência nas áreas de educação em genética e biologia, história da genética e na formação de professores. É também artista e trabalha com a pintura tradicional japonesa e chinesa (sumi-ê).

“Ostras em risco: Maricultura em alerta com vazamento de óleo na Ilha”
Extração de mariscos e berbigões / Sul da Ilha / Vazamento de óleo / Subestação
desativada da Celesc / Tapera / Ribeirão da Ilha / Defesa Civil / Laboratórios da UFSC /
Fazenda Experimental Ressacada / Fundação do Meio Ambiente – Fatma

OSTRAS EM RISCO

Maricultura em alerta com vazamento de óleo na Ilha

Acidente ecológico foi originado numa subestação desativada da Celesc e material, que pode ser tóxico, chegou até o mangue

ANGELA BASTOS

A extração de mariscos e berbigões, atividade comum no Sul da Ilha, pode estar comprometida pelo vazamento de 11,6 mil litros de óleo de uma subestação desativada da Celesc, na Tapera, próxima ao Ribeirão da Ilha, onde estão as maiores fazendas de ostras de Florianópolis.

Um canal que chega ao mangue foi atingido. As margens foram queimadas, a água se tornou avermelhada e um forte cheiro é exalado. No local foram encontradas cobras e caramujos mortos. O óleo escorreu, infiltrou no chão, atingiu o lençol freático e chegou ao canal artificial. Foram dois vazamentos, um de 9,1 mil litros e outro de 2,5 mil. Bombeiros e técnicos da Defesa Civil municipal estiveram no local e isolaram a área.

Laboratórios da UFSC, para quem a subestação onde ocorreu o incidente (chamada de Fazenda Experimental Ressacada) foi repassada, e da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), colheram amostras e dentro de dez dias deve sair o resultado dos laudos.

Segundo a Celesc, o óleo é natural. Mas os tanques onde ficam os transformadores, e a origem do vazamento, recebem um óleo isolante do tipo naftênico. Se for comprovado ser esse óleo, os riscos à saúde da biodi-

versidade da região são bem maiores.

– Ascorel é um óleo tóxico que nos faz tomar todas as providências, inclusive com máscaras e luvas para impedir contaminação – explicou o coordenador da Defesa Civil de Florianópolis, Luiz Eduardo Machado.

Problema foi causado após o roubo de peças

O problema teria começado em novembro, mas somente ontem um vigilante percebeu. Algum vândalo entrou no local para roubar peças que imaginou serem de cobre. Em 19 de novembro houve registro do furto da peça que serve para fechar os equipamentos.

– Tomamos as medidas emergenciais para isolar a área atingida com boias. O passo seguinte será usar bombas de sucção para retirar o produto tóxico da vala – explicou o tenente Fernando Ireno Oliveira, do Corpo de Bombeiros.

Para o tenente, são duas as prioridades: análise do nível de contaminação e identificação do produto.

– Mas o mangue foi atingido. A fazenda foi repassada pela UFSC, mas ainda serve para treinamento da Celesc. As duas instituições devem entrar em um acordo sobre as responsabilidades de cada um.



angela.bastos@diario.com.br

Córrego que desemboca no mangue foi atingido, água ficou avermelhada e animais foram encontrados mortos

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 19/12/12

[TCE/SC e UFSC celebram convênio para avaliar obras no Estado](#)

[Sindicato dos Trabalhadores da UFSC faz ato em defesa da jornada de 6 horas na universidade](#)

Clipping dia 20/12/12

[Alesc aprova reversão da área da Rua Deputado Antônio Edu Vieira da UFSC para o município](#)

[Deputados da Alesc aprovam orçamento do Governo para 2013, em Florianópolis](#)